

Salve cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000
Semestre.... 5\$000
Trimestre.... 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *petit*, por cada publicação..... 18000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente snr. Alexandre Smokowski.

Pode-se egualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- Florianopolis—Adolpho Lima.
- S. José—Francisco V. da Rosa.
- Laguna—Coronel José Mauricio dos Santos.
- Tubarão—Coronel João Cabral de Mello.
- Lages—Major Vidal Ramos Junior.
- Campos Novos—Coronel Henrique Rupp.
- Joinville—Ignacio Lazaro Bastos.
- Blumenau—Theodoro Lüders.
- Brusque—Carlos Riester.
- Camboriú—Benjamin de Souza Vieira.
- Capital Federal—Laemmert & C.

CONGRESSO NACIONAL

III

Expostas as ideas que deixamos consignadas em os nossos artigos anteriores, devemos entrar hoje em outra serie de considerações.

Vencidas as dificuldades inherentes á organisação do Congresso, cumpre que os nossos legisladores se apercebam da necessidade de, antes de tudo, encarar o problema financeiro, de cuja prompta solução depende o regular funcionamento dos serviços publicos e quicá a existencia das instituições vigentes.

A situação difficil e onerosa que o paiz atravessa, a carestia da vida, a ausencia de recursos pecuniarios, a paralyzação das industrias, o retrahimento do commercio, o abatimento da lavoura, esse mal estar geral que ninguem supporta, tudo isso tem servido de argumentos contrarios á joven Republica, como se esses males estivessem adstrictos ao regimen.

Nem todos sabem que a crise que atravessamos obedece a causas multiplas e complexas, de cuja responsabilidade, cabe um certo quinhão á má orientação dos governos, á falta de patriotismo e honestidade de muitos dos depositarios do poder.

Esses sim e não a Republica tem ocasionado os males que nos asoberbam.

Cabe, portanto, aos que tem uma parcella de patriotismo a inilludivel obrigação de enfrentar as difficuldades e dar-lhes prompta solução.

Na sessão do anno passado, apesar do grande desperdicio de eloquencia, da longa duração dos trabalhos legislativos, nada se fez em prol da reconstituição financeira.

Ao poder executivo cabe a iniciativa de algumas medidas de certo alcance, mas o que fez o Congresso?

A primeira e principal providencia, a medida de maior alcance foi a que, para augmentar a receita, onerou quasi todos os generos imprescendiveis á vida com o imposto de sello.

Sobre a desarazoabilidade e inconveniencia d'esse onus, que tanto peza sobre o commercio, a industria e o consumidor, já tivemos oportunidade de escrever mostrando, (a) que esse sacrificio é extraordinariamente oneroso e absurdo e (b) que não traz elle para os cofres publicos a renda que d'elle se espera, porquanto é grande a despeza com o preparo de taes sellos.

Antes de tudo devemos declarar, que nos paizes onde existe essa classe de impostos, somente recahem elles em generos superfluos, como o fumo, as bebidas alcoolicas etc.

Erro palmar, frisante attestado de falta de orientação na sciencia economica é o suppor-se que o imposto é um meio efficaz para o augmento da receita.

E' sabido que as classes contribuintes possuem no circulo de suas forças economicas um maximo até onde podem satisfazer os encargos tributarios.

Logo que esse maximo é ultrapassado a vida se torna difficil, manifesta-se a crise. Longe, portanto, de concorrer para debellal-a, o augmento de impostos contribue para aggraval-a, tanto mais quanto, como em o nosso paiz, são elevadas as taxas tributarias.

Estas, quando recahem sobre cada producto, criam uma alta ficticia para os capitaes circulantes, e obstam a diminuição do preço, o que está em contradicção com o caracteristico mais significativo do progresso economico, que se manifesta em um paiz pelo bom mercado dos capitaes circulantes e excesso no valor dos capitaes fixos.

As excessivas taxas de consumo, portanto, votadas por nossos legisladores, tem o gravissimo inconveniente de viciar as relações exactas, que devem existir entre a oferta e a procura, de intervir na mão de obra, de dar ao salario uma alta ficticia, sem proveito algum para o assalariado. Ellas augmentam o preço da producção e diminuem o consumo. E os que primeiro soffrem a baixa na procura são os objectos manufacturados, isto é, o producto das industrias, porque tendo de dispender-se maior somma com os generos de primeira necessidade, indispensaveis á vida, diminue-se a cada cidadão o quantitativo de que elle pode dispor com os objectos necessarios á vida.

Assim as industrias, já sobrecarregadas de impostos, ficarão reduzidas, amesquinhasdas.

Tal é o resultado do systema adoptado pelos nossos legisladores e condemnado por todos os mestres da sciencia economica.

Correspondencias

Florianopolis, 16—4—1900.

O assumpto principal dos ultimos dias, que trouxe alarmada a nossa população, foi a presença do paquete *Santos*, no porto d'esta cidade.

Tendo-se dado um obito suspeito a bordo d'esse paquete, em sua travessia de Paranaguá a S. Francisco, a directoria geral da saude ordenou que ficasse elle de observação em frente á fortaleza de S. Cruz, em Florianopolis.

Em 5 dias, porem, deram-se 5 casos, dos quaes 3 fataes pelo que o Exm. Sr. Dr. governador do Estado e Inspector da saude do Porto reclamaram contra a permanencia do *Santos* em o nosso porto, sendo essas reclamações attendidas pelo governo, que deu ordem afim de seguir esse paquete para o lazareto da Ilha Grande, onde já chegou.

A bordo do *Aymoré* seguiram para a Capital Federal, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos os srs. senador Gustavo Richard e deputados Dr. Hercilio Luz, Francisco Tolentino e José Boiteux, effectuando-se o embarque no trapiche municipal perante enorme concurrencia de representantes de todas as classes sociaes, notando-se a presença do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Gerado da Silva Furtado, o sr. coronel Firmino Lopes Rego, vice-governador do Estado, o sr. consul da Italia, cav. Gerhar do Pio de Savoia, o sr. capitão do porto, capitão tenente Tito Alves de Brito, o sr. coronel Innocencio Ferraz, commandante do 3º batalhão de artilharia do exercito, o sr. Dr. Antero de Assis, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, e desembargadores Dr. Genuino Vidal, Pacheco d'Avila, Felisberto Montenegro e Guilhon, o sr. Dr. Rodolpho Garnier, director de Hygiene, o sr. Pedro Demoro, superintendente de S. José, o sr. Raulino Horn, superintendente municipal desta cidade, o sr. coronel Emilio Blum e Abilio de Oliveira, deputados estadoaes, o sr. Pedro Bosco, Conselheiro Municipal, a commissão executiva do Partido Republicano, representada pelo sr. major Innocencio Campinas, o sr. Oscar Rosas, pela *Republica*, o sr. padre Francisco Topp, vigario desta paróchia, muitos distinctos officiaes do 37 de infantaria e do 3º de artilharia, officiaes do Corpo de segurança do Estado, representantes do commercio desta cidade e da industria local.

No mesmo paquete seguiu o Dr. Polydoro Olavo de Santiago, ex-vice governador do Estado, contestante de um dos diplomas á representação federal.

O governo do Estado nomeou o engenheiro José Ramovecchi para promover dentro do paiz, por meio de uma propaganda activa, já pessoalmente, já pela imprensa e outros meios de publicidade, uma proveitosa corrente immigratoria de familias italianas, que queiram vir estabelecer-se no Estado, constituindo-se proprietarias das terras que o

governo lhes concederá de acordo com certas condições previas.

Como gratificação por esse serviço, ser-lhe-hão abonadas mensalmente, a quantia de 200\$, e uma diaria de 6\$ todas as vezes que se tiver de ausentar-se para fóra do Estado em serviço da propaganda, caso em que tambem terá as passagens por via maritima de que necessitar, desde que ao governo dê previo aviso.

A commissão durará por espaço de tres mezes e poderá ser renovada se no fim d'esse tempo tiver o governo colhido os resultados que espera e que se devem traduzir pela entrada e localisação no Estado de quarenta a sessenta familias, pelo menos, durante o praso da mesma commissão que será contada de 1º do corrente.

Attendendo á sollicitação do Centro Catharinense, o Exm. Sr. Dr. Felipe Schmidt, concedeu a essa associação a quantia de 1.000\$ para auxiliar a publicação de uma obra de Virgilio Varzea, referente ao nosso Estado, e que deverá figurar nas festas commemorativas do 4º centenario da descoberta do Brazil.

Foram nomeados os Drs. Antero Francisco de Assis, presidente do Supremo Tribunal, José Cavalcanti de Arruda Camara, procurador geral do Estado e Antonio Navarro Lins, juiz de direito d'esta comarca, para, em commissão, rever e dar parecer sobre o regimento de custas organizado pelo sr. Jacintho Simas, escrivão do Juizo Federal.

Revista do Exterior

Novo claro acaba de se abrir nas fileiras superiores das forças boers.

Ainda sangra o coração dos povos aliados, com a morte do general Joubert e mais uma perda notavel vem augmentar-lhes a afflicção.

Surprehendido por forças do general Methuen, quando com um pequeno destacamento boer operava um reconhecimento, o coronel francez Villebois de Mareuil resistio valentemente, pagando com a morte a sua dedicação á causa das republicas sul-africanas.

Essa perda foi muito sentida, porquanto o citado chefe era um habil estrategico e valente official combatente.

Para compensar essa perda os boers tem conquistado algum terreno, recommençando a serie de suas victorias, confirmadas, aliás, por telegrammas dirigidos ao *War Office*.

Uma brigada ingleza que tentára socorrer a praça de Mafeking foi destrocada, tomando os boers 10 canhões e grande quantidade de munições.

Em Paaddesburg, perto de Bethany os boers aprisionaram 2 companhias de infantaria montada e 3 de fuzileiros.

Entre Thaba N'chu e Bloemfontein os inglezes, commandados por Broadwoode, Pileher perderam 7 canhões, toda a bagagem e munições, e 200 prisioneiros, ficando mortos 150 soldados.

Essa ultima derrota foi devida ao ataque inopinado com que os boers, sob o commando do coronel Schoemann surprehendeiram os inglezes, ocasionando grande panico nas fileiras inimigas e espantando as mulas que fugiram em todas as direcções, atirando ao chão parte das cargas e derrubando os carros de munições e bagagens, enquanto os boers in-

visíveis, em posição elevada, dominando o rio que grande parte da columna já atravessara, continuavam a fazer fogo sobre os soldados inglezes até que o terreno ficou juncado de cadáveres de homens, cavallos e mulas. Varios carros de munições alcançados pelos projectis dos boers explodiram, o que ainda augmentou o panico entre os soldados e os animaes.

Os boers tiveram apenas cinco mortos e nove feridos, o que não é extraordinavel pois durante toda a acção teve o inimigo a vantagem do ataque e das posições.

Depois do combate os boers concederam aos inglezes o armistício de horas, afim de que a columna Broadwood entrasse os mortos e conduzisse os feridos.

O general Roberts, sciente do occorrido fez seguir as brigadas dos generaes Caville e French para retomar os canhões.

Essas forças regressaram, porem, a Bloemfontein, sem nada alcançarem, tendo aliás os boers se aproximado bastante d'essa cidade, destruindo os reservatorios d'agua, com que era abastecida a ex-capital do Orange, e que tem causado grandes transformos.

D'este modo os boers que, após a rendição de Cronje e a occupação de Bloemfontein pareciam desanimados, surgem agora de diversos pontos, fazendo movimentos de avancada, flanqueando e atacando o inimigo, surpreendendo-lhe as vanguardas e os comboios e produzindo verdadeiros golpes de audacia, como a tomada dos 7 canhões nos arredores de Bloemfontein e a destruição dos reservatorios d'agua, sendo que este ultimo facto é um attestado de improvidencia por parte dos inglezes, que deverião ter esse ponto fortemente guarnecido.

Além d'isso nada justifica a inacção do general Roberts em Bloemfontein. A sua immobildade ao contrario deu tempo ao inimigo para refazer-se e conhecer a situação e recursos do exercito invasor.

Tambem o regresso de French e Calville, enviados com 15.000 homens para retomar os canhões apresados pelo coronel Schoemann demonstra que ou encontraram resistencia seria ou tiveram receio de internar-se em zona perigosissima.

E' certo que os inglezes acabam de obter vantagens importantes com a permissão, dada pelo governo portuguez, para as tropas inglezas se transportarem a Rhodesia pelo territorio portuguez de Moçambique, mas ainda assim a invasão do Transvaal será um acto erigido de difficuldades.

A concessão que a dynastia portugueza acaba de fazer produziu dolorosissima impressão no paiz, merecendo os mais severos commentarios e censuras da imprensa europeia, porque esse acto importa uma quebra de neutralidade e uma offensa aos principios de Direito Internacional.

Além d'isso Portugal, nem adquire as sympathias da Inglaterra, nem está livre de uma represalia por parte dos boers, caso estes consigam sair triumphantes da lucta em que estão empenhados.

O jornal francez *Le Matin* assegura que pelas chancellarias europeas serão pedidas explicações a Portugal a respeito da autorização dada á Inglaterra para desembarcar tropas em Beira, para onde já seguiram alguns regimentos de artilheria e cavallaria britannica.

Em virtude d'isso assegura-se que o imperador Guilherme conseguiu que diversas potencias europeas intervenham conjunctamente com a Alemanha, para obter a terminação da guerra na Africa do Sul.

Os indigenas do paiz dos Ashantes, na costa occidental da Africa, revoltaram-se contra os inglezes, derrotando as forças irregulares que se oppuzeram ao movimento.

Segundo as noticias ultimas, em Kummasi, d'aquella vasta-região, o consul Hodgson está sitiado e á discreção dos revoltados.

Estados Unidos o antigo sub-secretario do Interior, sr. William Davis, acaba de regressar do Transvaal, onde trouxe grande copia de informações sobre a situação das repulicas sul-africanas, pretendendo realizar, em Washington, conferencias com as cidades americanas, conferencias

publicas a favor dos boers e da intervenção do governo federal dos Estados Unidos para terminação da guerra anglo-boer.

Afim de poder realizar os seus intuitos e entregar-se livremente a sua propaganda humanitaria, o Sr. Davis demittio-se hoje das referidas funções.

Entretanto quasi podemos assignar que, embora com difficuldades enormes, a Inglaterra não terá os tropeços de uma intervenção europea e sahirá triumphante da guerra em que se acha empenhada.

A capital belga foi theatro de um crime, que encheu de sobresalto todos aquelles que o presenciaram. O italiano Sipido, instigado por Meert, Gert e Dekers, quando o principe de Galles, com sua esposa, subiam para um trem que os devia conduzir a Copenhague, desfechou-lhe dous tiros de revolver. As balas felizmente erraram o alvo e o criminoso foi preso.

Sipido é um joven de cerca de 16 annos, sendo levado a esse acto temerario por insinuações de Gert, que lhe vendeu o revolver e de Meert que em conversa, offerecera 5 francos a quem matasse o principe de Galles. Todos os implicados em tão audacioso crime acham-se presos e as autoridades belgas tratam de providenciar afim de serem os réos severamente punidos.

O principe de Galles recebeu muitas felicitações, entre as quaes a do Dr. Leyds, representante do Transvaal na Europa.

Na Italia continua a agitação provocada pela ultima crise politica, que a maioria resolveu, addiando as sessões do parlamento. Nas cidades de Turin, Arezzo, Rimini e Palermo foram realizadas manifestações publicas a favor da convocação de uma assembléa constituinte.

Revista dos Estados

Amazonas

Na eleição ultimamente procedida para governador e vice-governador d'esse Estado foram votados os Srs. — Silverio Nery e Coutinho.

O pleito correu calmo, apesar de renhido. Em Manacapurá houve desordens sendo mortos Manoel Luiz Araujo e Horacio José de Oliveira.

Pará

A despeza do Estado no exercicio de 1900 a 1901 foi fixada em 7.993.626\$000, ouro.

Os empregados da estação telegraphica em Belem, abandonaram a estação, por ter a directoria extinguido a gratificação diaria de 2\$000 que aos mesmos fora, até agora, abonada.

Piauhy

Realizou-se a eleição para governador e vice-governador, correndo o pleito sem a menor alteração da ordem publica, sendo eleitos o desembargador Arlindo Francisco Nogueira e o coronel Thomaz Rebello Oliveira Costro.

Pernambuco

No dia 3 do corrente amanheceu arrombado o cofre da delegacia fiscal do thesouro, calculando de 160 a 180 contos a quantia subtrahida. O Juiz seccional procede a averiguações para descoberta dos auctores de tal crime.

Durante o mez findo a Alfandega vendeu 1.859.000\$000 e a recebedoria estadual 1.544.000\$.

Assumio no dia 7 do corrente o cargo de governador d'esse Estado o dr. Antonio Gonsalves Ferreira, de quem todos esperam uma administração digna e na altura dos merecimentos d'esse illustre pernambucano.

O *Jornal Pequeno* asseverou que o deputado paraense Augusto Montenegro garantira que o reconhecimento dos deputados seria feito pela mesa da Camara. E que os deputados prudentistas farão duplicata de camara, reunindo-se no Cassino Fluminense, se não forem considerados diplomados os candidatos viannistas.

Espirito Santo

O Congresso do Estado proclamou eleitos para o quadriennio de 1900 a 1904 os Srs. José de Mello Carvalho Moniz Freire, presidente do Estado, Dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima, Constante Gomes Sodré e José Cesario de Miranda Monteiro de Barros vice-presidentes que reuniram maioria absoluta dos votos.

Capital Federal

O Dr. Joaquim Nabuco foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres. Essa nomeação foi recebida com manifestações de applauso, porquanto representa uma brilhante conquista feita pela Republica.

O general Mallet, ministro da guerra estuda o plano da concentração das forças no Rio Grande do Sul, tencionando organizar tres brigadas, que estacionarão em Bagé, Alegrete e Rio Grande. Em Porto Alegre ficará apenas um batalhão para guarnição.

O mesmo ministro planeja a construcção d'uma estrada ostriana, ligando o Paraná ao Rio Grande.

— Regressou á Capital Federal o senador Pinheiro Machado que foi recebido a bordo por consideravel numero de amigos, que tomaram passagem em diversas lanchas, á frente das quaes ia a *Quarta* da Cantareira, com a banda de musica do corpo de Bombeiros.

E' esperado n'este porto o cruzador portuguez *D. Carlos*, que vem assistir as festas commemorativas do 4º centenario da descoberta do Brazil.

Rio de Janeiro

Devido a elevação excessiva de 50% nos preços das tarifas de passageiros e bagagens da Companhia Leopoldina, o povo commetteu diversas tropelias, arrancando trilhos em varios pontos, apoderando-se da estação de Friburgo, e inutilizando carros de passageiros e wagons de carga. Os prejuizos materias são calculados em mais de 300 contos, alem da interrupção do trafego, computada em 100 contos diarios.

Mais uma vez, por abusiva condescendencia de governo que tolerou tão escandaloso augmento na tarifa, terá o nosso paiz de pagar enorme indemnização, porquanto os accionistas da Estrada são estrangeiros.

Cumpre notar que essa empreza era primitivamente nacional, mas foi reorganizada com capitães estrangeiros, tendo os novos accionistas se recusado ao pagamento de 5 mil contos de direitos de transmissão de propriedade.

Não obstante essa extorsão que a The Leopoldina Railway fazia ao erario publico, o governo fluminense não regateou-lhe favores e fechando os olhos ao bem dos seus concidadãos, consentio primitivamente em um pequeno augmento e agora em um que até excedia as raías da conveniencia.

E o que succedeu foi que um grupo de exaltados, aproveitando-se dos desgostos e talvez mesmo alguns exploradores politicos commetteram as depredações que nos vão custar tão caro.

Intervenção indevida

Vimos com extranheza no órgão official d'este Estado o seguinte officio:

»Declarou-se ao sr. consul geral da Allemanha no Estado, em resposta ao seu officio n. 117, que não cabe ao governo avocar processos forenses ou ordenar vista d'elles a quem quer que seja, pois que isso lhe vedam as leis do paiz e os mais elementares principios de direito publico, alem de constituir brusca invasão de attribuições que competem a um poder independenté, qual o judiciario.

Este mesmo não poderia annuir ao pedido contido no citado officio, porquanto, nos processos em geral funcionaram as partes ou pessoas que tem interesses conjuntamente a defender e o fazem n'esses e outros por intermedio de advogados ou pessoas legalmente habilitadas para tal fim, como esse em que se acham os consules

Considerando mesmo como reclamação dentro da letra da respectiva convenção consular, não pode o governo tomar em consideração o pedido, por isso que não se affirma no referido officio haver o processo deixado de percorrer os tramites legais.

Consta-nos que motivou tão juridica e fundamentada resposta o facto de haver o sr. Consul Allemão, em Florianopolis, requisitado do poder executivo o exame d'uns autos crimes, processados na Comarca de S. Bento a proposito de uns ferimentos feitos em Carlos Müller.

Ignoramos completamente essa occurrencia, pelo que não podemos saber 1º) se effectivamente foram umas praças de policia que commetteram tal crime; 2º) se da acção policial resultou o conhecimento de serem estes os delinquentes.

3º) se houve pronuncia ou despronuncia e.

4º) se Carlos Müller é allemão ou brasileiro naturalizado, o que no caso seria necessario apurar-se afim de ser possivel uma intervenção da auctoridade consular.

Entretanto do que sahio publicado na *Republica* e do que nos consta resulta que, contra todas as regras de Direito — regras invariaveis para todos os povos e que o illustrado sr. von Zimmerer, diplomata como é, conhece perfeitamente mesmo porque é de sua patria que vem a mais moderna intuição juridica, a referida auctoridade sollicitou que o governo saltasse por cima dos limites impostos a cada ramo do poder publico e se immiscuisse na esphera exclusivamente confiada á acção do poder judiciario.

Lamentamos, pois, que uma auctoridade consular, tão respeitavel e illustrada

ção que possui, julgue-se habilitada a sollicitar que o poder executivo invada as attribuições do poder judiciario.

Solidarios com a respecta do governo, devemos declarar que firma ella a verdadeira e sã doutrina.

Recorrendo aos meios legais o sr. consul poderá obter o que deseja.

E' possivel que depois de obtermos as informações que sollicitamos, tratemos detalhadamente d'essa questão.

NOTICIAS

O ministro brasileiro junto ao Vaticano acha-se em negociações com a Santa Sé para que a internunciatura no Brazil seja elevada a nunciatura e que o primeiro cardeal nomeado se a brasileiro.

Será este um acto de reconhecida justiça e com o qual a Santa Sé exprimirá as suas sympathias pelo povo brasileiro.

A *Flôr* é o órgão do antigo Boli-che Mineiro, (hoje casa Deslandes) importante estabelecimento em que se encontra sempre, por preços reduzidos e sem competencia a mais variada collecção de sementes de todas as flores, fructos e hortaliças, alem de plantas arvores fructíferas, de ornamentação etc. O numero d' *A Flôr*, que temos sobre a mesa é um attestado da importancia do referido estabelecimento, situado na cidade de Bello Horizonte em Minas Geraes.

Do florescente Estado do Maranhão recebemos um exemplar do numero especial do bem redigido órgão do *Centro Commercial*, alli fundado. Essa edição tinha por fim commemorar o 1º anniversario de tão importante associação, que possui um capital de 15.429\$454. O Centro dispõe de um curso de Portuguez, Francez, Arithmetica, Geographia e Escripção mercantil, dispensando além d'isso beneficencia aos socios doentes.

Fazemos votos pela prosperidade de tão util e proveitosa associação.

Recebemos um pequeno periodico, *O Filho de Minas*, órgão litterario, que acaba de sahir á luz da publicidade em Ouro Preto, e que se nos apresentou cheio de rissonhas esperanças, que desejamos se transformem em fagueira realidade.

De Ouro Preto recebemos o *Estudante*, bem redigido periodico litterario, órgão dos alumnos do collegio Mineiro. Desejamos-lhe uma longa existencia.

Novidades é o titulo de uma bem escripta folha bi-semanal que se publica em S. Paulo, sob a direcção abalísada de Elyseo de Carvalho, auxiliada por uma brilhante pleiade de colaboradores illustres. Os numeros, que recebemos, são variados e interessantes de modo a podermos asseverar que a *Novidades* é uma folha moderna, digna de attenta leitura.

Ao collega, que tão primorosamente se apresenta na arena jornalística, desejamos longa vida e muitos triumphos.

A sociedade *Germania* effectua hoje, no salão dos Atiradores, um esplendido baile para o qual foi convidada a elite itajahyense.

E' de suppor que seja bastante concorrida a festa d'essa acreditada associação.

Agradecemos o delicado convite enviado a esta redacção, amabilidade que muito nos desvanee.

Na segunda feira ultima a sociedade dos Atiradores effectou uma festa, constante de diversos divertimentos á tarde e baile á noite.

Nos diversos torneios sahiram vencedores:

No *passaro* — as Exmas. Sras. DD. Catharina Dittrich, Josephina Reichert, Carlota Kumm, Maria Schneider, Maria Reis, Antonietta Schneider, Maria Perring, Olga Kersanach, Mathilde Heil, Carolina Hansen, Magdalena Palumbo, Martha Bauer.

Tiro ao alvo — José dos Reis, João Dittrich, Germano Frize, Gabriel Heil, Joaquim Rodrigues Pereira e Elyseo Schneider.

Jogo de bola—Emilio Palumbo, G. Hering, Antonio Schneider, José Berti, Julio Galle, Jacob Heusi Sobrinho, José Tadei, Guilherme Müller e Joaquim Correia.

Em viagem de Joinville para este porto, em dias do fluente mez. a 6 milhas a E. S. E. da ilha de S. Francisco, foi a pique o Hiate *Esperança* de Patrio José de Santanna, mestre do mesmo, e residente na Fregizia da Penha de Itapocoroy. A tripulação, composta de tres pessoas, inclusive o mestre, conseguiu salvar-se na pequena canoa de bordo; a qual, depois de ter sido por algumas horas joguete das ondas embravecidas, aportou á ilha dos Remedios.

Consoceio-se no dia 16 do corrente o nosso amigo Dr. Pedro Ferreira, digno superintendente d'este municipio, com a Exma. Sra. D. Ottilia Carlota Ferreira. Cumprimentando ao illustre par, desejamos-lhe que, por muitos annos, usufrua larga messe de prosperidades.

Esteve n'esta cidade o nosso estimado amigo Norberto Zimmerman.

Esteve n'esta cidade, de onde seguiu para Blumenau o nosso sympathico amigo Jovita Gandra, de Florianopolis. Cumprimentamol-o affectuosamente.

No calendario republicano o dia de hoje é consagrado á commemoração dos precusores da Republica, consubstanciados em Tiradentes, que, em 21 de Abril de 1792, foi barbaramente esartejado no largo da Lampadoza (Capital Federal) em virtude de uma iniqua sentença.

Muito embora o Governo Provisorio tivesse committido um erro historico de attribuir a Tiradentes a gloria da primazia, que cabe a Bernardo Vieira de Mello, não devemos deixar de reverenciar a memoria do chefe inesquecivel da Inconfidencia Mineira, o alferes Silva Xavier, cognominado o Tiradentes.

A FRANÇA CASTIGADA

Quando na actual guerra anglo-boer um revez apóz outro feria o orgulho de Gran-Bretanha, a imprensa parisiense acompanhava cada golpe com ruidosos applausos, com a maior malicia e até sem rino qualquer insultava a torto e a direito tudo o que era inglez. Sem duvida nessa occasião explodiram graves odios e ciumes, chegados a seu auge pela derrota que a França soffreu na questão de Fashoda. Parece que a prudencia e a moderação estão desaparecendo mais e mais n'aquelle bello paiz. Em lugar de procurar descobrir os erros proprios que tantos males causaram, procuram só vinganças, na maior parte mesquinhas e indignas d'uma nação nobre e poderosa. A França actual é uma grandeza decadente; é muito sensível, queixosa, servil e rasteira para uns, cheia de odios e insultos para outros, afinal suspeitando a todos e nunca imparcial.

Os inglezes assistiram a principio folgadoamente aos tripudios e tressaltos da imprensa franceza, logo porem foram desacatados pela arruaça alguns consulados inglezes e sobretudo em Bordéos, os insultos da imprensa tornaram-se uma detestavel orgia de vis calumnias e caricaturas não poupando nem a velhice da rainha Victoria. De repente a imprensa ingleza quasi unanimamente declarou, que era impossivel considerar como neutro ou imparcial, a quem delirantemente applaude qualquer desgraça do visinho, considerando-a como um successo proprio.

Nas bolsas inglezas, quasi a um signal dado, não se cotizava mais os valores francezes; o principe de Galles declarou á respectiva commissão que nas actuaes circunstancias sente-se obrigado a não tomar parte na solemne abertura da exposiçãõ de Paris. Afinal soube-se que Chamberlain entabolou negociações com os governos da Australia e do Canada, para que a Inglaterra possa liquidar suas contas na Europa, sem soffrer transtorno na guerra sul-africana. Isso era bastante, para incutir medo francezes. O *Matin* n'um artigo intitulado *As armas!* alarmou o publico francez. O *Journal de Débats* sob a epigraphe *Indicção*, accusou o ministerio Waldeck-

Rousseau, de incitar ás escondidas a imprensa parisiense para atacar e insultar a Inglaterra com o fim de crear uma situação critica e assim obrigar o parlamento á votação de extraordinarios creditos para o augmento da marinha de guerra.

E' esta manobra uma macaqueação de Bismark, que, quantas vezes tratava-se de grandes despezas para fins militares, apresentava no parlamento allemão o espectro da *revanche* franceza. Mas a grande differença consiste n'isso, que Bismark não temia realmente a França, ao contrario desejava muito um novo encontro, quando Waldeck-Rousseau expõe a França a uma guerra em que passadas poucas semanas toda essa tão custosa esquadra de guerra pode ser aniquilada e bombardeados os portos francezes.

Logo mandaram os grandes jornaes parisienses seus correspondentes a Londres, para lá sondar o terreno. Eis aqui algumas declarações de principaes estadistas inglezes. Banerman-Campbell, o chefe da opposição, disse ao correspondente do *Temps*: Cada nação tem a defender certos interesses moraes e materiaes, e não obstante a opinião geral que só por causa destes ultimos podia ser perturbada a paz, é claro, que uma nação por demais calumniada e ultrajada, perde tambem materialmente. Nosso principal adversario commercial é innegavelmente a Allemanha e isso sabem lá perfeitamente. A anglophobia dos allemães é por conseguinte bem fundada; mas d'outro lado olhem como o governo de Berlim evita cautelosamente qualquer divergencia seria para conosco. Lastimamos muito que a imprensa franceza inconscientemente trabalhe *pour le roi de Prusse*. Sendo assim, não admirem que perante tanta provocação podiamos um dia esquecer quem é o inimigo da Inglaterra.

Carlos Dilke declarou ao correspondente do *Echo de Paris*. »Devo-lhe francamente confessar, que a imprensa franceza desde muito provoca-nos e insulta e não entendo do que modo este proceder possa servir aos interesses da França. Porque antes não procura um accordo amigavel? Temos tantas questões a resolver: se acham conveniente encetar essa liquidação com reciprocos ultrajes, prevenções e até odios? Em Paris pensam que o ministerio Salisbury está imperialistico, avido de conquistas, mas acabada a guerra dará lugar a um ministerio da opposição. Isso é possivel, mas saibam que a opposição actual é tambem imperialista e não o sendo, nunca terá maioria.

O celebre viajante Stanley disse: O Transvaal e o Orange serão, mais tempo menos tempo, vencidos e receberão a mesma autonomia que possui a Australia e o Canada. Podem ficar certos que aquelles povos ficarão afinal contentes do que succederá. Mas as nossas contas como acabarão? Havemos de liquidar com a mão armada? Até o fim da guerra sul-africana a França tem bastante tempo para provar, que sendo mesmo nosso rival, não quer ser a todo transe nosso inimigo. Aqui ninguem deseja fazer guerra á França, mas ha situações, em que não se pode fazer o que se almeja, mas o que as circunstancias exigem.

Realmente a imprensa franceza mudou a linguagem antes tão violenta e parcial, limitando-se apenas ás sympathias para com os boers e evitando tudo o que possa offender os melindres da Inglaterra. Essa retirada, sem duvida humilhante, é um justo castigo dos odios cegos e desenfreados com que imprudentemente insultavam e irritavam os visinhos d'além da Mancha.

Variedades

ANNEL DE OSSO

Novos anneis de casamento inventaram os americanos. Ouro prata platina e aço já estão antiquados—os anneis modernos fazem-se de osso. Uma moça americana obrigou um de seus admiradores a fazer caça aos leões. De osso do primeiro leão morto foram feitos os anneis do casamento. Em geral pedras preciosas de cor viva, como os rubis, saphiras, esmeraldas e mesmo as perolas ressaltam muito na guarnição de osso branco.

AVISOS

O Paquete nacional

Alexandria

é esperado do Rio de Janeiro no dia 28 do corrente e depois da indispensavel demora seguirá para:

S. Francisco
Paranaguá
Iguape
Santos e
Rio

Para qualquer informação trata-se com os agentes n'esta cidade

Reis & Bauer Jun.

Itajahy, 20 de Abril de 1900.

VENDE-SE Um terreno no logar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de taboleiros e matta virgem, fazendo frente na estrada que segue para Camboriú.

Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

Festa de S. Catharina

— LEILÃO DE PRENDAS —

A Commissão encarregada da festa de Santa Catharina, que se celebrará no dia 30 do corrente, roga encarecidamente as Exmas. Senhoras e cavalheiros o obsequio de prepararem quaesquer prendas affim de abrilhantarem o leilão que se effectuará nos dias 28, 29 e 30 do corrente. A commissão espera que todos concorrerão, assim, para maior realce da referida festividade.

As prendas deverão ser remetidas para a casa da Exma. Sra. D. Eugenia Silveira, que para receber-as delicadamente se presta.

Itajahy, 20 de Abril de 1900.

A Commissão.

Salve 16 de Abril de 1900.

Completo mais um anno de sua preciosa existencia a Ex.^{ma} Sr.^a D.^a

Maria Engracia Soares da Luz

Por tão faustoso dia cumprimenta e abraça sua irmã *Sionida Soares*.

Itajahy.

REVISTA COMMERCIAL DO »PROGRESSO«

Itajahy, 21 de Abril de 1900

MERCADORIAS	POR	Preços de compras	Preços de vendas	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20° . . .	480 litros	140\$ a 150\$		filme
Araruta	1 kilo	400 a 440		não ha
Arroz nacional, superior	60 kilos	20\$ a 21\$		"
" " regular	dito	16\$ a 18\$		"
Assucar mascavo . . .	1 kilo	300 a 320		
" mascavinho . . .	dito	340 a 380		
Banha de Itajahy . . .	1 kilo	800 a 900		
Bacalhão	dito		1\$300 a 1\$320	
Café do Estado	Arroba	13\$500 a 14\$		filme
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2\$600 a 2\$800		
Colla ordinaria, limpa .	"		1\$ a 1\$200	
Couros seccos	"			
" salgados	um			
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	8\$500 a 9\$		sem procura
" fina	45 "	7\$ a 7\$500		" "
" commum	45 "	5\$500 a 6\$		" "
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica		42\$ a 45\$	estavel
do Rio da Prata . . .	2 melo sacco		34\$ a 38\$	"
Feijão preto, superior .	60 kilos	12\$ a 15\$		não ha
" regular	60 "			sem cotação
Fumo em corda, superior	15 "	30\$ a 35\$		
" " segunda	12 "	12\$ a 20\$		
Gomma ou polvilho . .	1 "	200 a 240		não ha
Kerozene	Caixa		15\$ a 15\$500	frouxo
Manteiga nacional . . .	1 kilo	2\$ a 2\$100		sem sahida
Mel	dito			
Milho graúdo	56 kilos	6\$ a 7\$		
" miúdo	62 "	6\$500 a 7\$		
Phosphoros	lata		62\$ a 64\$	conforme quantid.
Sal	40 litros		5\$ a 5\$500	
Toucinho de fumeiro . .	1 kilo	800		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1 ^a . .	dito		1\$150 a 1\$180	estavel
" nacional	"		1\$120 a 1\$160	"
" do Rio da Prata 1 ^a .	"		1\$150 a 1\$200	"
Cal	moio		40\$	
Pedras	metro cub.		6\$500 a 7\$	
Pranchões de lei	duzia	24\$ a 36\$		conf. a qualidade e largura
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	18\$		
" " " " estre.	"	12\$		
" " " " qual.	"	6\$		
" " " " largo	"	9\$		
" Assoalho garuba . . .	duzia		10\$	
" Forno garuba	"		7\$ a 8\$	
" " bagnassú	"		6\$	
Telhas ch'as	milheiro		40\$ a 45\$	
" redondas	"		75\$	
" " " " " " " " " "	"		40\$ a 45\$	

FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

Tartarin de Tarascon

Primeiro episodio: em Tarascon

IV

(Continuação)

Para darem de todo cabo d'elle, Fenimore Cooper e Gustavo Aymard!

Oh! nas pesadas tardes de verão, quando estava sosinho a lêr, no meio dos seus gladios, quantas vezes Tartarin se levantou rugindo; quantas vezes atirou para longe com o livro e se precipitou sobre a parede para despendurar alguma panoplia.

O pobre do homem esquecia-se de que estava em sua casa, em Tarascon, em ceroulas com um lenço amarrado á cabeça, e punha as suas leituras em acção, e, exaltando-se com o tom da sua propria voz, clamava, brandindo um machado ou um tomahawk!

— Venham elles agora!

Elles, quem?

O proprio Tartarin não o sabia dizer! Elles eram tudo o que ataca, tudo o que pejeja, tudo o que morde, tudo o que arranha, tudo o que escarpa, tudo o que urra e tudo o que ruge... Elles! era o Indio Sioux dançando em torno do poste de guerra a que estava amarrado o infeliz guerreiro...

Era o urso cinzento das montanhas Pedregosas que se saracoteia e se lambe com uma lingua cheia de sangue. Era o

Tuareg do deserto, o pirata malaio, o bandido dos Abruzzos... Elles, enfim, eram elles! quer dizer a guerra, as viagens, as aventuras, a gloria!... Mas ai! o intrepido Tarasconez fartava-se de os chamar e de os desafiar. E elles nem appareciam!

Mas, c'ò a bréca, que diabo haviam d'elles vir fazer a Tarascon?

Tartarin contudo continuava a esperar-os, sobre tudo á noite quando ia para o gremio.

V

Quando Tartarin ia para o gremio

O cavalleiro templario, dispondo-se a fazer uma sortida contra o infiel que o assedia, o tigre chinês, armando-se e equipando-se para a batalha, o guerreiro comanche entrando na vereda da guerra, nada valem junto de Tartarin de Tarascon armando-se de ponto em branco para ir ao gremio ás nove horas da noite, uma hora depois do tocar a recolher no quartel do regimento. A postos para o combate! como dizem os marinheiros.

Na mão esquerda levava Tartarin um box de pontas de ferro, na mão direita uma bengala com estoque, na algebrá esquerda um *casse-léte*, na direita um revolver, no peito entre o panno e a flanela um kriss malaio. Agora o que não levava nunca eram frechas envenenadas, porque as considerava como armas desleaes!...

Antes de sair, no silencio e na sombra do gabinete, fazia um pouco de exercicio, cahia a fundo, atirava botes á parede, pinha em fogo os musculos, depois pegava na chave do trinco através-

sava intrepidamente o jardim, sem se apressar.— A' ingleza, meus senhores, á ingleza. Essa é a coragem verdadeira.— Ao fim do jardim abria a pesada porta de ferro. Abria-a de chofre, violentamente, de modo que ao abrir-se para fóra batesse na parede. Se elles estivessem por traz da porta ficavam feitos em postas. Pae do céo! Infelizmente elles nunca estavam detraz da porta.

Aberta a porta, sahia Tartarin, lançava depressa uma vista d'olhos para a direita e para a esquerda, e fechava a porta, dando vivamente duas voltas á chave. Depois a caminho!

Pela estrada de Avignon não se encontrava nem um gato. Portas fechadas e trancadas, e janellas sem luz. Tudo ás escuras! De longe um candieiro, cuja luz tremia do nevoeiro do Rhodano... Soberbo e tranquillo, Tartarin de Tarascon ia pelas sombras da noite, batendo a compasso com os tacões do calçado e com a ponteira ferrada da bengalla arancando faiscas ás pedras da rua... Avenidas, ruas, praças ou viellas, atravessava-as sempre indo pelo meio da calçada, excellente medida de precaução que permite vêr o perigo de longe, e sobre tudo evitar o que á noite nas ruas de Tarascon cõe muitas vezes das janellas abaixo. Vendo-o com tanta prudencia, não imaginem que Tartarin tinha medo. Não! o que elle fazia era acuatelar-se. A melhor prova de que Tartarin não tinha medo é que em vez de ir para o gremio pelo passeio, ia pelo meio da cidade, quer dizer, pelo caminho mais longo e mais escuro, por um labyrintho de viellas, de ruas estreitas, ao fundo das quaes se vê o Rhodano a luzir sinis-

tramente. O pobre homem esperava sempre que ao dobrar a esquina de algumas d'essas encruzilhadas, elles saíssem das sombras, e lhe caíssem em cima. Pois elles haviam de ser bem recebidos, posso-o jurar. Mas infelizmente! por um verdadeiro escarneo do destino, nunca, por nunca ser, Tartarin de Tarascon teve a felicidade de ter um mão encontro, nem um cão, nem um bebado! Nada!

As vezes o que teve foi algum rebate falso. Um rumor de passos, vozes abafadas... »Sentido« dizia Tartarin consigo mesmo. Estacava, consultando a sombra, farejando o vento, pondo o ouvido no chão, á moda india... Os passos approximavam-se, as vozes tornavam-se distinctas... Não podia haver duvida! elles ahí vinham... elles ahí estavam. Já Tartarin, de olhar em fogo, de peito offegante, se agachava como um jaguar, e se preparava para dar o pulo, soltando o seu grito de guerra, quando de subito, do seio da sombra ouvia boas vozes tarasconezas chamarem-n'o muito paatamente:

»Té! té!... E' o Tartarin! Adeusinho, Tartarin!«

Maldição! era o boticario Bézuquet, com sua familia, que vinha de cantar a sua em casa dos Costecalde... »Boas noites! resmungava Tartarin furioso com o seu engano, e de bengala erguida, sumia-se nas sombras da noite.

Chegando á rua do gremio, o intrepido Tarasconez esperava ainda o seu pedaço, passeiando deante da porta antes de entrar. Enfim, farto de os esperar, e certo de que elles não appareciam, lançava um ultimo olhar de desafio para a sombra, e murmurava encolerisado:

(Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e recitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense—Xarope de Angico com Told e Guaco—Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilules purgativas de Rauliveira—Puramente vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bils, supressão das regias nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira—Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, eseropulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, caneros, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões—Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recaidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chemicas, tem ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoxemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira—Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo—Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medietases, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animais venenosos, bicho dos pés, eseropulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira—Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestoes, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás criancas quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira—Suavisa e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrõe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira—Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, darthros, empigos, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras do insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevdeó e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.^a

Forianopolis—End. teleg.: DOURO—Rua Altino Corrêa

MOVEIS

simple e de luxo aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho:

Obras de construcção

Encarego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer v. Seignemartin

Cidade de Blumenau

22-26)

Creolin

vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

Papel commercial

resma á 8\$, 14\$ e 18\$

Papel para cartas

a resma de 400 folhas 5\$

Envelopes para o mesmo

milheiro 8\$000

Livros commerciaes

venda nesta typographia.

Todas as lombrigas e outros vermes expulsa radicalmente o Vermicida Boettger!

Não ha melhor vermifugo!

Vende-se nas pharmacias, casas de drogas e na fabrica de Georg Boettger, Brunsque.

Sabonetes medicinaes:

Sabão Russo
Sabonete de alcastrão
Sabonete phenico
Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de

Georg Tzaschel

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

—Rua Trajano n. 12—Florianopolis—

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens

senhoras

e criancas.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Bom-bons

achão-se á venda na casa de

Harry H. Hundt